

## EDITORIAL

### SUSTENTABILIDADE: UM NOVO PARADIGMA NA EDUCAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

#### SUSTAINABILITY: A NEW PARADIGM IN HEALTHCARE EDUCATION

#### HIGHLIGHTS

1. Os ODS fornecem uma abordagem alternativa à medicina baseada em evidências.
2. A sustentabilidade no contexto do ensino superior em saúde exige uma mudança no paradigma.
3. Profissionais da saúde devem ser formados para atuar na saúde como sistema complexo.

Carolina Rau Steuernagel<sup>1</sup> 



**DESCRITORES:** Educação em Saúde, Medicina Baseada em Evidências, Desenvolvimento Sustentável.

#### COMO REFERENCIAR ESTE ARTIGO:

Steuernagel CR. Sustainability: a new paradigm in healthcare education. Cogitare Enferm. [Internet]. 2024 [cited "insert year, month and day"]; 29. Available from: <https://dx.doi.org/10.1590/ce.v29i0.92908>.

Introduzido como um novo paradigma para a educação em saúde, a medicina baseada em evidência tem sido central na educação profissional por pelo menos três décadas. Assim sendo, o objetivo central na educação em saúde tem sido capacitar profissionais a adaptar e aplicar evidências científicas às necessidades específicas de cada paciente e cenário clínico.

No âmbito das práticas cotidianas em cuidados de saúde que inclui diagnósticos, medidas profiláticas e terapêuticas, é comum que influências socioculturais, perspectivas globais e interesses futuros sejam negligenciadas como base na tomada de decisões<sup>1</sup>. No entanto, as complexas crises econômicas, sociais, climáticas e políticas que afetam o planeta como um todo desafiam a abordagem baseada em evidências, até então centrada no indivíduo isolado de seu contexto mais amplo.

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) fornecem uma abordagem alternativa à medicina baseada em evidências.

Destacam a importância de considerar não apenas as evidências pertinentes ao caso e às necessidades do paciente, mas também as implicações globais e futuras em cada decisão de saúde<sup>2</sup>. Um exemplo prático que ilustra essa abordagem é observado nos desafios relacionados à resistência microbiana. Levando em consideração os ODS, a recomendação para o uso de um antibiótico transcende o simples argumento de eficácia comprovada no caso de um paciente específico. Quando perspectivas globais e futuras são levadas em consideração, o momento da prescrição de um antibiótico representa ao mesmo tempo a possível cura para o indivíduo em questão e um risco ambiental e para a saúde humana a longo prazo, se a prescrição for desnecessária.

Por tanto, se torna fundamental avaliar a disponibilidade de exames capazes de confirmar uma infecção bacteriana, garantindo que sejam acessíveis em termos de custo e distância para o paciente, além de oferecer resultados laboratoriais confiáveis. Além disso, o nível educacional do paciente, sua habilidade em reconhecer sinais de alerta em caso de agravamento e a viabilidade de retornar para reavaliação pesam na decisão. As expectativas do paciente e os padrões socioculturais relacionados ao uso de medicamentos também desempenham um papel significativo. Políticas públicas que regulam as prescrições também influenciam a tomada de decisão.

Apesar da complexidade dessas variáveis práticas, o ensino na área da saúde frequentemente se concentra nas evidências técnicas, deixando estudantes e profissionais com o desafio de equilibrar incertezas presentes e futuras. A cooperação entre as abordagens da medicina baseada em evidências e as perspectivas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) pode efetivamente oferecer uma visão mais ampla e equilibrada para as tomadas de decisão em saúde, contemplando tanto as urgências das necessidades dos pacientes quanto os efeitos mais abrangentes nos âmbitos globais e futuros. O desafio enfrentado pela educação superior em saúde reside na implementação de um modelo de ensino capaz de transformar estudantes em profissionais habilitados a analisar criticamente e atuar em sistemas complexos, dinâmicos e diversificados.

Nesse sentido, a UNESCO promove um modelo pedagógico que abarca oito competências-chave para a educação dentro do paradigma da sustentabilidade<sup>3-4</sup>:

1. Pensamento sistêmico: a capacidade de identificar conexões em sistemas complexos, nos quais a presença de incertezas é intrínseca.
2. Competência antecipatória: a habilidade de contemplar diferentes cenários futuros - possíveis, prováveis e desejáveis - e conceber visões prospectivas.
3. Competência normativa: a aptidão para negociar valores e administrar conflitos de interesse.
4. Competência estratégica: a habilidade de conceber e desenvolver estratégias

inovadoras.

5. Colaboração: a capacidade de respeitar e colaborar com outros, apesar das divergências.

6. Pensamento crítico: a aptidão para questionar normas, conceitos e práticas estabelecidas.

7. Autoconhecimento: a consciência de seu próprio papel no contexto e a capacidade de avaliar suas próprias ações.

8. Resolução integrada de problemas: a habilidade de desenvolver soluções viáveis para desafios complexos.

A incorporação desse modelo pedagógico nas universidades demanda um entendimento de saúde sustentável que vai além das práticas convencionais de separação adequada de resíduos, reciclagem e uso consciente de recursos nas instituições de ensino em saúde. A sustentabilidade no contexto do ensino superior em saúde exige uma mudança no paradigma que transcende o conceito tradicional de saúde focado na relação entre paciente, profissional e evidências. Em vez disso, propõe-se uma visão de saúde como um sistema dinâmico no qual pacientes e profissionais não apenas participam, mas também influenciam o sistema, gerando implicações tanto no presente quanto no futuro. A formação de profissionais habilitados a operar dentro desse sistema requer revisões curriculares e adoção de ferramentas pedagógicas que estimulem o engajamento com questões complexas e soluções de natureza incerta ao invés de evitá-las. Isso deve ocorrer em conjunto com uma maior colaboração interdisciplinar.

Problemas complexos com retornos incertos são melhor abordados em parceria com diversas áreas, estendendo-se para além das disciplinas estritamente ligadas à saúde, como tecnologia, ciências humanas e sociais. Essa colaboração encontra seu foco em projetos voltados para a resolução de desafios comunitários. Dessa forma, o ensino em saúde em prol da sustentabilidade busca instaurar uma mudança profunda e holística no paradigma no qual profissionais da saúde são formados, preparando-os para atuar na saúde como sistema complexo, e assim contribuindo positivamente para gerações presentes e futuras.

## REFERÊNCIAS

1. Sackett DL, Rosenberg WMC, Gray JAM, Haynes RB, Richardson WS. Evidence based medicine: what it is and what it isn't? BMJ [Internet] 1996 [cited 2022 June 23];312(7023):71. Available from: <https://doi.org/10.1136/bmj.312.7023.71>
2. Berg H, Askheim C, Heggen KM, Sandset TJ, Engebretsen E. From evidence-based to sustainable healthcare: cochrane revisited. J Eval Clin Pract. [Internet] 2022 [cited 2022 June 23]; 28(5):741-4. Available from: <https://doi.org/10.1111/jep.13698>
3. Heggen KM, Vøllestad N, Engebretsen E. Fremtidens medisinere må rustes til å håndtere klimakrisen. Tidsskrift for den Norske Laegeforening [Internet] 2022 [cited 2022 June 20];142(5). Available from: <https://doi.org/10.4045/tidsskr.21.0907>
4. Unesco. Education for Sustainable Development and the SDGs: learning to Act, Learning to Achieve. Policy Brief, 2018.

**Recebido em:** 05/10/2023  
**Aprovado em:** 10/11/2023

**Editora associada:** Dra. Luciana Kalinke

**Autor Correspondente:**

Carolina Rau Steuernagel  
University of Oslo  
Problemveien 11, Blindern 0371 Oslo  
E-mail: c.b.r.steuernagel@medisin.uio.no

**Contribuição dos autores:**

Contribuições substanciais para a concepção ou desenho do estudo; ou a aquisição, análise ou interpretação de dados do estudo - . Elaboração e revisão crítica do conteúdo intelectual do estudo - **Steuernagel CR**. Responsável por todos os aspectos do estudo, assegurando as questões de precisão ou integridade de qualquer parte do estudo - **Steuernagel CR**. Todos os autores aprovaram a versão final do texto.

ISSN 2176-9133



Este obra está licenciada com uma [Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).